

Presidente ouve promessa positiva

LONDRES — O presidente Fernando Henrique Cardoso conseguiu ontem o primeiro resultado prático da viagem à Europa e também a primeira vitória na luta do Brasil contra as barreiras comerciais impostas pela União Européia a produtos agrícolas brasileiros. Num almoço com o primeiro-ministro John Major e o Comissário de Comércio Exterior da UE, Leon Britan, o presidente foi informado de que o setor agrícola será incluído na agenda de negociações em torno da integração comercial e econômica da Europa com o Mercosul.

“Leon Britan acredita que, em 18 meses, seja possível terminar essa rodada de negociações entre o Mercosul e a União Européia, mais o Chile e o México, e que essas questões agrícolas serão postas na discussão”, informou o presidente.

O Itamarati considerou a inclusão da questão agrícola uma grande vitória. Segundo estimativas do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, o Brasil amarga prejuízo anual de cerca de US\$ 6 bilhões decorrente do protecionismo europeu.

Ao discursar na conferência “Link Into Latin America”, Fernando Henrique criticou duramente o protecionismo. “Muitos dos produtos agrícolas brasileiros competem com similares produzidos na UE, ao amparo de elevados subsídios que criam condições artificiais de concorrência e eliminam as vantagens comparativas dos nossos produtos.”

“É importante que se complementem os compromissos assumidos pela UE e seus membros nos acordos da Rodada Uruguai e se aprofundem algumas das tendências ali inauguradas, que parecem apontar em direção contrária à da Política Agrícola Comum.” De acordo com levantamento do Itamarati, apenas o Brasil e mais quatro países cumpriram integralmente os acordos firmados na Rodada Uruguai.